



**Jerónimo  
Martins**

**2024**

**PRIMEIRO**

**TRIMESTRE**

**RELATÓRIO E CONTAS  
CONSOLIDADO**

NÃO-AUDITADO

## ÍNDICE

<b>Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos</b>	<b>3</b>
<b>I – RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO</b>	
1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers	4
2. Análise de Desempenho por Insígnia	4
3. Análise de Informação Financeira Consolidada	6
4. Perspetivas para 2024	7
5. Anexo ao Relatório de Gestão	8
5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	8
5.2. Detalhe de Vendas	9
5.3. Parque de Lojas	10
5.4. Definições	10
6. Notas Reconciliatórias	11
7. Informação Relativa a Contas Individuais	13
<b>II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS</b>	
1. Demonstrações Financeiras Consolidadas	15
2. Notas às Demonstrações Financeiras	19

## Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

**Pedro Soares dos Santos**

*“Entrámos em 2024 conscientes de que a conjugação da deflação alimentar com a inflação nos custos iria intensificar o ambiente concorrencial nos diferentes mercados, em especial na Polónia. Mantivemos, por isso, um foco inabalável na liderança de preço como forma de continuar a crescer volumes e a reforçar as nossas posições competitivas.*

*A consistência e assertividade na execução desta estratégia levaram todas as insígnias do Grupo a entregar, nos primeiros três meses do ano, crescimentos de vendas na mesma base de lojas para além do efeito positivo de calendário, apesar da inflação negativa ou nula registada nos respetivos cabazes.*

*O desafio adicional de operar num contexto de deflação alimentar e elevada inflação de custos manter-se-á. As nossas duas principais prioridades permanecem, assim, inalteradas: em primeiro lugar, ser a primeira escolha dos consumidores e crescer vendas investindo em preço, na qualidade global das propostas de valor e na expansão da rede de lojas; e em segundo lugar, reforçar a eficiência em todas as frentes.*

*Em simultâneo, continuaremos a investir nas nossas equipas, cuja dedicação e compromisso têm sido fundamentais para o nosso sucesso, e a fazer uma diferença positiva nas comunidades onde operamos.”*

## I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers

Iniciámos 2024 com posições de mercado fortes e determinados a manter a competitividade de preço e a qualidade da oferta como forma de garantir a preferência dos consumidores e crescer vendas em volume. Essa determinação e consistência revelaram-se fundamentais num contexto particularmente desafiante, com as nossas maiores insígnias a operarem com deflação nas vendas, que contrasta sobremaneira com o sucedido no mesmo trimestre do ano anterior, quando a inflação alimentar ultrapassou os 20%.

A nossa intensa dinâmica promocional permitiu proporcionar oportunidades de poupança às famílias nos diferentes mercados e levou ao crescimento dos LFLs em volume em todas as insígnias. O aumento do número de clientes esteve na base do desempenho conseguido no trimestre, que também beneficiou do efeito de calendário duplamente positivo resultante do facto de ser um ano bissexto e da antecipação da Páscoa em relação a 2023.

Em termos consolidados, as vendas registaram um crescimento de 18,6% (+9,9% se excluído o efeito da forte valorização do zloty e do peso colombiano).

Este comportamento das vendas levou o EBITDA consolidado a crescer 13,9% (+5,1% a taxas de câmbio constantes), enquanto a respetiva margem, como antecipado, foi pressionada pelo investimento em preço e pela inflação nos custos, reduzindo-se 26 p.b. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A firme execução da estratégia desenhada permitiu ainda entregar um resultado líquido em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, se excluídos os outros ganhos e perdas de natureza não recorrente.

No final de março, o balanço do Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo a IFRS16) de mil milhões de euros.

A Assembleia Geral de Acionistas realizada no passado dia 18 aprovou a proposta do Conselho de Administração do Grupo de distribuir um dividendo de 0,655 euros por ação (valor bruto), num valor total de 411,6 milhões de euros, que será pago a 15 de maio próximo.

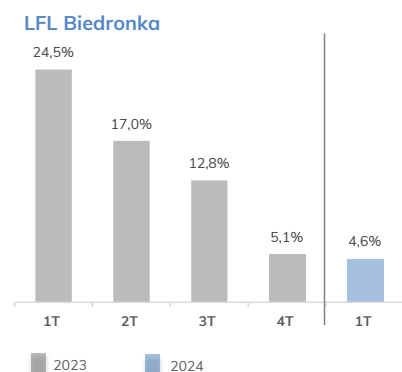
### 2. Análise de Desempenho por Insígnia

#### POLÓNIA

Na Polónia, a inflação alimentar continuou a cair rapidamente, tendo no mês de março atingido 0,3% (uma média de 2,6% no 1T 24, vs. 22,9% no 1T 23).

Os consumidores mantiveram-se cautelosos, muito sensíveis ao fator preço e com elevada orientação para as promoções.

Neste contexto, que combina baixíssima inflação alimentar, elevada subida dos custos com salários e uma procura que ainda não reflete o aumento dos rendimentos reais das famílias, o ambiente concorrencial continuou a intensificar-se.



Num mercado mais promocional do que nunca e marcado pelo notório reforço da comunicação centrada no fator preço, a Biedronka manteve a sua liderança de preço. A inflação do seu cabaz foi negativa no 1T 24 e continuou a apresentar uma diferença importante relativamente à inflação alimentar do país.

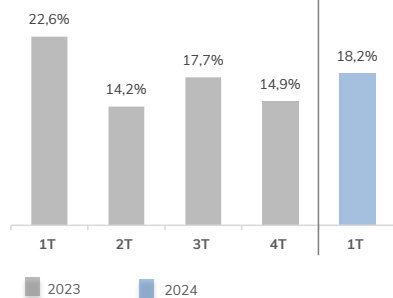
Os consumidores responderam com a sua preferência às oportunidades de poupança geradas pela Biedronka, o que se traduziu no forte crescimento das vendas em volume e no reforço da quota de mercado.

As vendas, em moeda local, cresceram 9,3%, com um LFL de 4,6%. Em euros, as vendas atingiram os 5,8 mil milhões, mais 18,8% do que no 1T 23. Importa sublinhar que o crescimento no trimestre beneficiou de um duplo efeito positivo de calendário: ano bissexto e antecipação da Páscoa face a 2023, ano em que teve lugar no segundo trimestre.

A dinâmica das vendas limitou a pressão derivada do investimento em preço e do aumento substancial registado a nível dos custos com pessoal, levando a um crescimento de 13,6% do EBITDA (+4,5% em moeda local). A respetiva margem foi de 7,7% (8,1% no 1T 23).

A Biedronka abriu 28 lojas no período (27 lojas líquidas) e realizou 62 remodelações.

**LFL Hebe**



A Hebe cresceu 28% as suas vendas (em moeda local), com o LFL a fixar-se em 18,2%. Em euros, as vendas atingiram 130 milhões de euros, 39,2% acima do 1T 23.

Este forte desempenho comercial reflete o acerto da proposta de valor e o investimento para crescer no canal online, que representou c.20% das vendas no trimestre.

Em resposta ao crescimento assinalável do volume de negócios, o EBITDA aumentou 47,8% (+36% em moeda local), com a respetiva margem a subir para os 5,4% (5,1% no 1T 23).

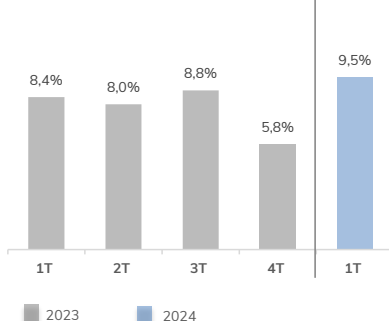
A Hebe abriu sete lojas no mercado polaco, terminando o período com um total de 350 lojas na Polónia e duas na República Checa.

**PORTUGAL**

Em Portugal, a inflação alimentar cifrou-se em 1,2% no 1T 24, tendo sido nula em março.

O ambiente de consumo permaneceu conservador e a valorizar as atividades promocionais.

**LFL Pingo Doce (excl. combustível)**



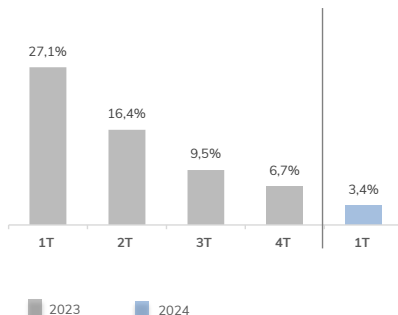
O Pingo Doce manteve uma intensa estratégia promocional e registou um robusto crescimento das vendas, impulsionado também pela categoria de meal solutions. O bom progresso dos volumes e o efeito positivo de calendário mais do que compensaram a deflação registada no cabaz.

As vendas cresceram 8,3% para 1,2 mil milhões de euros, com um LFL de 9,5% (excluindo combustível).

O programa de remodelações, fundamental na estratégia de diferenciação da insígnia, continua a avançar, tendo contemplado 19 localizações no 1T 24.

Neste período, o Pingo Doce inaugurou uma loja.

**LFL Recheio**



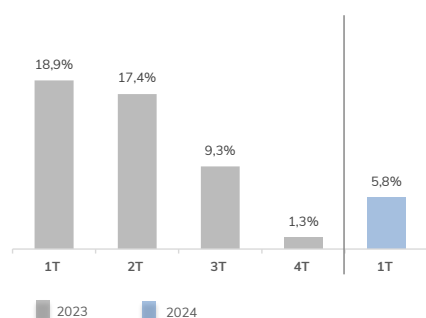
O Recheio superou o muito exigente comparativo com o desempenho do 1T 23, registando vendas de 303 milhões de euros, 2,7% acima do período homólogo, com um LFL de 3,4%.

O EBITDA da Distribuição Portugal cifrou-se em 78 milhões de euros, 1,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior, tendo a respetiva margem atingido 5,3% (5,6% no 1T 23). O foco no investimento em preço e a inflação registada nos custos pressionaram a margem EBITDA no trimestre.

**COLÔMBIA**

Na Colômbia, a inflação alimentar reduziu-se para 2,2% no 1T 24, mantendo-se embora os preços em níveis elevados. A pressão sobre as famílias continua muito visível, não havendo sinais de melhoria dos volumes ou do mix no cabaz alimentar.

## LFL Ara



Neste contexto económico difícil, a Ara continuou focada em executar uma forte e assertiva dinâmica comercial e em garantir a melhor proposta de valor para os consumidores, ganhando a sua preferência.

Em moeda local, as vendas cresceram 20%, com um LFL de 5,8%. Em euros, as vendas atingiram 711 milhões no ano, 43,9% acima de 1T 23.

A insígnia adicionou 27 novas lojas ao seu parque, que contava 1.317 localizações no final de março. Em janeiro de 2024, a Ara reforçou a sua infraestrutura logística com a abertura de um novo centro de distribuição.

O EBITDA foi de 18 milhões de euros, 24,3% acima do 1T 23 (+3,6% em moeda local), com a respetiva margem a situar-se nos 2,5% (2,9% no 1T 23). O recuo da margem reflete o difícil comparativo apresentado pelo 1T

23, para além da pressão gerada pelo investimento em preço e a deterioração do mix devido ao trading down.

### 3. Análise de Informação Financeira Consolidada

#### Resultados Consolidados

(€ Milhões)	1T 24		1T 23		Δ
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>8.066</b>		<b>6.804</b>		<b>18,6%</b>
Margem	1.650	20,5%	1.414	20,8%	16,7%
Custos Operacionais	-1.142	-14,2%	-967	-14,2%	18,0%
<b>EBITDA</b>	<b>508</b>	<b>6,3%</b>	<b>446</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,9%</b>
Depreciação	-251	-3,1%	-207	-3,0%	21,1%
<b>EBIT</b>	<b>258</b>	<b>3,2%</b>	<b>239</b>	<b>3,5%</b>	<b>7,7%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-61	-0,8%	-41	-0,6%	47,2%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-49	-0,6%	-6	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>148</b>	<b>1,8%</b>	<b>192</b>	<b>2,8%</b>	<b>-23,0%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-50	-0,6%	-50	-0,7%	0,2%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>98</b>	<b>1,2%</b>	<b>142</b>	<b>2,1%</b>	<b>-31,1%</b>
Interesses que não Controlam	-1	0,0%	-2	0,0%	-56,9%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>97</b>	<b>1,2%</b>	<b>140</b>	<b>2,1%</b>	<b>-30,7%</b>
Res. Líquido / ação (€)	0,15		0,22		-30,7%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,23		0,23		-0,6%

#### Balanço

(€ Milhões)	1T 24	2023	1T 23
Goodwill Líquido	637	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.587	5.533	4.681
Direitos de Uso Líquido	3.371	3.074	2.589
Capital Circulante Total	-4.086	-4.314	-3.545
Outros	224	235	143
<b>Capital Investido</b>	<b>5.733</b>	<b>5.163</b>	<b>4.482</b>
Total de Empréstimos	790	765	477
Loações Financeiras	110	102	82
Loações Operacionais Capitalizadas	3.588	3.280	2.772
Acréscimos e Diferimentos de Juros	35	22	26
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.940	-2.074	-1.583
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.583</b>	<b>2.097</b>	<b>1.774</b>
Interesses que não Controlam	236	252	239
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.284	2.184	1.840
<b>Fundos de Acionistas</b>	<b>3.150</b>	<b>3.066</b>	<b>2.708</b>

No final de março, o Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de €1 MM.

**Cash Flow**

(€ Milhões)	1T 24	1T 23
EBITDA	508	446
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-94	-81
Pagamento de Juros	-65	-38
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-58	-49
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>292</b>	<b>278</b>
Pagamento de Capex	-267	-261
Variação de Capital Circulante	-191	-241
Outros	-2	-3
<b>Cash Flow</b>	<b>-168</b>	<b>-226</b>

O Cash Flow gerado no período foi negativo em 168 milhões de euros, com os efeitos da sazonalidade do negócio após a época de Natal e da deflação a serem mitigados pelo impacto positivo da Páscoa no final do trimestre.

**Capex**

(€ Milhões)	1T 24	Peso	1T 23	Peso
Biedronka	61	35%	72	35%
Distribuição Portugal	77	44%	44	22%
Ara	30	17%	79	39%
Outros	8	5%	10	5%
<b>Investimento Total</b>	<b>176</b>	<b>100%</b>	<b>206</b>	<b>100%</b>

O Programa de Investimento atingiu um valor executado de 176 milhões de euros.

**4. Perspetivas para 2024**

Reiteramos as perspetivas divulgadas no nosso Relatório e Contas de 2023.

Lisboa, 24 de abril de 2024

**O Conselho de Administração**

## 5. Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

### 5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

#### Demonstração dos Resultados por Funções

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 24	1T 23	1T 24	1T 23
Vendas e Prestação de Serviços	8.066	6.804	8.066	6.804
Custo das Vendas	-6.416	-5.390	-6.416	-5.390
<b>Margem</b>	<b>1.650</b>	<b>1.414</b>	<b>1.650</b>	<b>1.414</b>
Custos de Distribuição	-1.249	-1.045	-1.290	-1.076
Custos Administrativos	-143	-130	-144	-130
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-49	-6	-49	-6
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>209</b>	<b>233</b>	<b>168</b>	<b>201</b>
Custos Financeiros Líquidos	-61	-41	-10	-4
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>148</b>	<b>192</b>	<b>158</b>	<b>198</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-50	-50	-51	-51
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>98</b>	<b>142</b>	<b>106</b>	<b>147</b>
Interesses que não Controlam	-1	-2	-2	-3
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>97</b>	<b>140</b>	<b>105</b>	<b>144</b>

#### Demonstração dos Resultados (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)				
	1T 24		1T 23		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	8.066		6.804		18,6%
Margem	1.650	20,5%	1.414	20,8%	16,7%
Custos Operacionais	-1.288	-16,0%	-1.086	-16,0%	18,5%
<b>EBITDA</b>	<b>363</b>	<b>4,5%</b>	<b>327</b>	<b>4,8%</b>	<b>10,8%</b>
Depreciação	-146	-1,8%	-120	-1,8%	21,8%
<b>EBIT</b>	<b>217</b>	<b>2,7%</b>	<b>207</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,4%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-10	-0,1%	-4	-0,1%	166,1%
Ganhos/Perdas em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-49	-0,6%	-6	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>158</b>	<b>2,0%</b>	<b>198</b>	<b>2,9%</b>	<b>-20,3%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-51	-0,6%	-51	-0,7%	0,9%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>106</b>	<b>1,3%</b>	<b>147</b>	<b>2,2%</b>	<b>-27,6%</b>
Interesses que não Controlam	-2	0,0%	-3	0,0%	-44,3%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>105</b>	<b>1,3%</b>	<b>144</b>	<b>2,1%</b>	<b>-27,3%</b>
Res. Líquido / ação (€)	0,17		0,23		-27,3%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,24		0,23		1,9%

#### Balanço

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	1T 24	2023	1T 23
Goodwill Líquido	637	635	613
Ativo Fixo Líquido	5.587	5.533	4.681
Capital Circulante Total	-4.080	-4.309	-3.540
Outros	190	203	114
<b>Capital Investido</b>	<b>2.334</b>	<b>2.061</b>	<b>1.868</b>
Total de Empréstimos	790	765	477
Loações Financeiras	110	102	82
Acréscimos e Diferimentos de Juros	35	22	26
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.940	-2.074	-1.583
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-1.004</b>	<b>-1.184</b>	<b>-998</b>
Interesses que não Controlam	250	265	250
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.459	2.350	1.986
<b>Fundos de Acionistas</b>	<b>3.338</b>	<b>3.245</b>	<b>2.865</b>



**Cash Flow**

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	1T 24	1T 23
EBITDA	363	327
Pagamento de Juros	-12	1
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-58	-49
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>293</b>	<b>279</b>
Pagamento de Capex	-267	-261
Variação de Capital Circulante	-192	-242
Outros	-2	-3
<b>Cash Flow</b>	<b>-168</b>	<b>-226</b>

**Detalhe de EBITDA**

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	1T 24	Mg	1T 23	Mg	1T 24	Mg	1T 23	Mg
Biedronka	444	7,7%	390	8,1%	344	6,0%	309	6,4%
Hebe	7	5,4%	5	5,1%	-1	n.a.	-2	n.a.
Distribuição Portugal	78	5,3%	77	5,6%	59	4,0%	59	4,3%
Ara	18	2,5%	14	2,9%	0	0,0%	3	0,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	-38	n.a.	-40	n.a.	-39	n.a.	-41	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>508</b>	<b>6,3%</b>	<b>446</b>	<b>6,6%</b>	<b>363</b>	<b>4,5%</b>	<b>327</b>	<b>4,8%</b>

**Detalhe dos Resultados Financeiros**

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 24	1T 23	1T 24	1T 23
Juros Líquidos	-8	1	-8	1
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-53	-38	-	-
Diferenças Cambiais	3	-1	1	-2
Outros	-3	-3	-3	-3
<b>Custos Financeiros Líquidos</b>	<b>-61</b>	<b>-41</b>	<b>-10</b>	<b>-4</b>

**5.2. Detalhe de Vendas**

(€ Milhões)	1T 24		1T 23		Δ %	
	% total	% total	% total	% total	excl. FX	Euro
Biedronka	5.751	71,3%	4.841	71,1%	9,3%	18,8%
Hebe	130	1,6%	93	1,4%	28,0%	39,2%
Pingo Doce	1.166	14,5%	1.077	15,8%		8,3%
Recheio	303	3,8%	295	4,3%		2,7%
Ara	711	8,8%	494	7,3%	20,0%	43,9%
Outros & Ajustes de Consolidação	6	0,1%	3	0,0%		71,4%
<b>Total JM</b>	<b>8.066</b>	<b>100%</b>	<b>6.804</b>	<b>100%</b>	<b>9,9%</b>	<b>18,6%</b>

### Crescimento das Vendas

	Crescimento Total de Vendas	Crescimento LFL
	1T 24	1T 24
Biedronka		
Euro	18,8%	
PLN	9,3%	4,6%
Hebe		
Euro	39,2%	
PLN	28,0%	18,2%
Pingo Doce	8,3%	9,1%
Excl. combustível	8,7%	9,5%
Recheio	2,7%	3,4%
Ara		
Euro	43,9%	
COP	20,0%	5,8%
<b>Total JM</b>		
Euro	18,6%	
Excl. FX	9,9%	5,5%

### 5.3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2023	Aberturas	Encerramentos	1T 24	1T 23
		1T 24	1T 24		
Biedronka *	3.569	28	1	3.596	3.404
Hebe **	345	7	0	352	315
Pingo Doce	482	1	0	483	474
Recheio	43	0	0	43	43
Ara ***	1.290	27	0	1.317	1.156

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2023	Aberturas	Encerramentos	1T 24	1T 23
		1T 24	Remodelações 1T 24		
Biedronka *	2.525.397	18.522	-9.878	2.553.797	2.388.115
Hebe **	88.379	1.800	0	90.179	80.930
Pingo Doce	564.903	127	-3.082	568.112	553.589
Recheio	145.269	0	399	144.870	139.381
Ara ***	446.493	10.112	0	456.605	397.474

\* Exclui as lojas e área de venda dos 18 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

\*\* Inclui 2 lojas fora da Polónia

\*\*\* Inclui 63 Bodegas del Canasto (B2B)

### 5.4. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

## 6. Notas Reconciliatórias

(Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

### Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados (página 6)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiro Trimestre de 2024
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-251 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota 3 - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota 3 - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos / Perdas em Joint ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos/Perdas na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

## Balanço

Balanço Consolidado (página 6)	Balanço Consolidado a 31 de março de 2024 (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €637 milhões) e adicionando Locações financeiras (€130 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€130 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €39 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota 9 – Devedores, acréscimos e diferimentos); €-9 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota 15 - Dívida financeira líquida) e €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos; e €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam. Exclui €-47 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
<b>Capital Investido</b>	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2024: €110 milhões; 2023: €102 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados, assim como o valor de €-9 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota 15 - - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa e €39 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, ao abrigo das normas contabilísticas (IAS 7), (nota 9 – Devedores, acréscimos e diferimentos)
<b>Dívida Líquida</b>	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas e Resultados retidos
<b>Fundos de Acionistas</b>	

## Cash Flow

Cash Flow (página 7)	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiro Trimestre de 2024
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€2 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €3 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
<b>Fundos gerados pelas Operações</b>	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; e Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-10 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-2 milhões)
<b>Cash Flow</b>	Corresponde à Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos de dividendos; Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam; de Variação líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-10 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€3 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos

## 7. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

## II - Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

### 1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	15
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS	15
BALANÇO CONSOLIDADO	16
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO	17
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	18

### Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Página

1. Atividade	19
2. Políticas contabilísticas	19
3. Reporte por segmentos de atividade	20
4. Custos operacionais por natureza	21
5. Custos financeiros líquidos	22
6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	22
7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	23
8. Instrumentos financeiros derivados	23
9. Devedores, acréscimos e diferimentos	24
10. Caixa e equivalentes de caixa	24
11. Dividendos	24
12. Resultado básico e diluído por ação	24
13. Empréstimos obtidos	24
14. Responsabilidades com locações	25
15. Dívida financeira líquida	25
16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados	25
17. Credores, acréscimos e diferimentos	25
18. Contingências	25
19. Partes relacionadas	26
20. Eventos subsequentes à data do balanço	27

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

		€ Milhões	
		março	março
		2024	2023
	Notas		
Vendas e prestação de serviços	3	8.066	6.804
Custo das vendas	4	(6.416)	(5.390)
<b>Margem</b>		<b>1.650</b>	<b>1.414</b>
Custos de distribuição	4	(1.249)	(1.045)
Custos administrativos	4	(143)	(130)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(49)	(6)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>209</b>	<b>233</b>
Custos financeiros líquidos	5	(61)	(41)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>148</b>	<b>192</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(50)	(50)
<b>Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)</b>		<b>98</b>	<b>142</b>
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		1	2
<b>Aos Acionistas de Jerónimo Martins</b>		<b>96,936</b>	<b>140</b>
Resultado básico e diluído por ação - euros	12	0,1542	0,2226

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

		€ Milhões	
		março	março
		2024	2023
<b>Resultados líquidos</b>		<b>98</b>	<b>142</b>
<b>Outros rendimentos integrais:</b>			
Variação do justo valor de instrumentos de capital		-	(1)
<b>Itens que não serão reclassificados para resultados</b>		<b>-</b>	<b>(1)</b>
Diferenças de conversão cambial		10	5
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa		0	(2)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras		(4)	(5)
Imposto relacionado		0	1
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados</b>		<b>6</b>	<b>(1)</b>
<b>Outros rendimentos integrais líquidos de imposto</b>		<b>6</b>	<b>(2)</b>
<b>Total de rendimentos integrais</b>		<b>104</b>	<b>140</b>
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		1	2
Acionistas de Jerónimo Martins		103	138
<b>Total de rendimentos integrais</b>		<b>104</b>	<b>140</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

**BALANÇO CONSOLIDADO**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

		€ Milhões	
	Notas	março 2024	dezembro 2023
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	5.300	5.253
Ativos intangíveis	7	793	790
Propriedades de investimento	7	9	9
Direitos de uso	7	3.502	3.198
Ativos biológicos		7	8
Investimentos em joint ventures e associadas		78	80
Outros investimentos financeiros		2	2
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	59	59
Impostos diferidos ativos		234	230
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>9.984</b>	<b>9.629</b>
Existências		1.776	1.790
Ativos biológicos		20	19
Imposto sobre o rendimento a receber		129	86
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	808	829
Instrumentos financeiros derivados	8	1	6
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.900	1.938
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>4.634</b>	<b>4.668</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.618</b>	<b>14.297</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
Capital		629	629
Prémios de emissão		22	22
Ações próprias		(6)	(6)
Outras reservas		(104)	(110)
Resultados retidos		2.372	2.278
		<b>2.914</b>	<b>2.814</b>
<b>Interesses que não controlam</b>		<b>236</b>	<b>253</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3.150</b>	<b>3.066</b>
Empréstimos obtidos	13	277	280
Responsabilidades com locações	14	3.125	2.853
Credores, acréscimos e diferimentos	17	4	4
Instrumentos financeiros derivados	8	10	6
Benefícios concedidos a empregados	16	80	78
Provisões para riscos e encargos	16	80	79
Impostos diferidos passivos		112	104
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>3.688</b>	<b>3.404</b>
Empréstimos obtidos	13	513	485
Responsabilidades com locações	14	573	530
Credores, acréscimos e diferimentos	17	6.553	6.705
Instrumentos financeiros derivados	8	16	13
Imposto sobre o rendimento a pagar		125	94
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>7.780</b>	<b>7.827</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>14.618</b>	<b>14.297</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.



**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

€ Milhões

	Capital próprio atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas			Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Justo valor de ativos financeiros	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de janeiro de 2023	629	22	(6)	-	(2)	(182)	1.869	2.331	254	2.585
<b>Variações no Capital Próprio em 2023</b>										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	5	-	5	-	5
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	-	(2)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	140	140	2	142
<b>Total de outros rendimentos integrais</b>	-	-	-	(1)	(1)	-	140	138	2	140
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Balanco em 31 de março de 2023	629	22	(6)	(1)	(3)	(181)	2.009	2.469	239	2.708
<b>Balanco em 1 de janeiro de 2024</b>										
Balanco em 1 de janeiro de 2024	629	22	(6)	-	-	(110)	2.278	2.814	253	3.066
<b>Variações no Capital Próprio em 2024</b>										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)	-	(4)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	-	-	6	-	6	-	6
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	97	97	1	98
<b>Total de outros rendimentos integrais</b>	-	-	-	-	-	6	97	103	1	104
Dividendos (nota 11)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Aquisição/Alienação de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(3)
Balanco em 31 de março de 2024	629	22	(6)	-	-	(104)	2.372	2.914	236	3.150

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

		€ Milhões	
	Notas	março 2024	março 2023
<b>Resultados líquidos</b>		97	140
Ajustamentos para:			
Interesses que não controlam		1	2
Impostos		50	50
Depreciações e amortizações		251	207
Provisões e outros custos e proveitos operacionais		40	-
Custos financeiros líquidos		61	41
Ganhos/perdas em instrumentos derivados ao justo valor		4	1
Ganhos/perdas em ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de uso		3	2
<b>Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante</b>		<b>506</b>	<b>443</b>
Variações de capital circulante:			
Existências		23	(100)
Devedores, acréscimos e diferimentos		(1)	15
Credores, acréscimos e diferimentos		(214)	(161)
Provisões e benefícios concedidos a empregados		2	2
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>315</b>	<b>199</b>
Imposto sobre o rendimento pago		(58)	(49)
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		<b>258</b>	<b>150</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		0	2
Juros recebidos		14	11
Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(257)	(258)
Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido		-	(1)
Aquisição de partes de capital a interesses que não controlam		(3)	-
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	9	96	(11)
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		<b>(150)</b>	<b>(258)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de juros de empréstimos obtidos		(25)	(9)
Pagamento de juros de locações	5	(54)	(39)
Variação líquida de empréstimos obtidos	13	19	4
Pagamento de locações	14	(97)	(84)
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		<b>(157)</b>	<b>(128)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(49)</b>	<b>(236)</b>
<b>Movimentos de caixa e equivalentes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		1.938	1.781
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(49)	(236)
Efeito das variações cambiais		11	6
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final de março</b>	10	<b>1.900</b>	<b>1.552</b>

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

## 1. Atividade

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JM) é a empresa-mãe de Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo atua nos ramos da Distribuição Alimentar e da Produção Agroalimentar em Portugal, e da Distribuição com predominância Alimentar, na Polónia e na Colômbia. Em 2023 iniciou ainda atividade noutras geografias, nomeadamente na área Agroalimentar (aquacultura) em Marrocos, e no Retalho Especializado a partir da Polónia para a Chéquia e para a Eslováquia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa, Portugal.

Capital Social: 629.293.220 euros.

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Coletiva: 500 100 144.

A JMH está cotada na Euronext Lisbon desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de abril de 2024.

## 2. Políticas contabilísticas

### 2.1. Bases de preparação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhões de euros (€ milhões). Devido a arredondamentos, o resultado aritmético dos números apresentados nas parcelas pode não corresponder exatamente aos totais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas da JMH foram preparadas em conformidade com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adotadas na União Europeia (UE).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constante nas demonstrações financeiras de 2023, quer por não ter sofrido alteração, quer por não ser materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2023, nota 29 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, sendo a sua monitorização e mitigação efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros três meses de 2024, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

### Alteração de políticas contabilísticas e bases de preparação:

#### 2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

Entre novembro e dezembro de 2023 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adotados pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2024:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela UE	Norma / interpretação emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 2579/2023	IFRS 16 Locações: Responsabilidade com locação resultante de uma venda e relocação ("sale and leaseback") (alterações)	setembro 2022	1 janeiro 2024
Regulamento n.º 2822/2023	IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: i) Classificação de Passivos como correntes e não correntes (alterações); ii) Passivos Financeiros com Compromissos (covenants) (alterações)	janeiro e julho 2020, e outubro 2022	1 janeiro 2024

O Grupo implementou as alterações acima, não tendo havido um impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

#### 2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pela UE mas sem aplicação efetiva ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2024 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros três meses de 2024, a UE não publicou qualquer regulamento relativo à adoção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

### 2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adotadas pela UE

O IASB emitiu em abril de 2024 a seguinte norma que se encontra ainda em processo de adoção pela UE:

Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Norma / interpretação emitida em	Aplicação prevista nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras (nova)	abril 2024	1 janeiro 2027

A Gestão está a avaliar o impacto da adoção futura da nova norma, não sendo expectável a esta data um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

### 2.1.4. Alteração de políticas contabilísticas

Para além do acima referido, o Grupo não alterou as suas políticas contabilísticas durante os primeiros três meses de 2024, nem foram apurados erros relativos a exercícios anteriores que obriguem à reexpressão das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## 2.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Euro) à taxa de câmbio em vigor à data da transação.

À data do balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, exceto quando se tratam de ativos e passivos que sejam classificados como cobertura de fluxos de caixa ou cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, ou quando estas respeitem a outros investimentos financeiros, que sejam instrumentos de capital próprio, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais taxas de câmbio consideradas a esta data foram as indicadas abaixo:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	Zloty Polaco (PLN)	Peso Colombiano (COP)
Taxa em 31 de março de 2024	4,3123	4.181,4300
Taxa média do período	4,3310	4.256,6600
Taxa em 31 de março de 2023	4,6700	5.032,1600
Taxa média do período	4,7080	5.104,9800

Para além destas moedas, o Grupo efetua transações com base em outras moedas e detém subsidiárias com outras moedas funcionais, que, no entanto, representam reduzida materialidade

## 3. Reporte por segmentos de atividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efetua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspetiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspetiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca as unidades de negócio de Retalho Polónia e Retalho Colômbia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Os segmentos operacionais identificados foram:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio Recheio (operação grossista de cash & carry e foodservice);
- Retalho Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Retalho Colômbia: contém a unidade de negócio da insígnia Ara;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias e lojas de chocolates, negócio Agro-Alimentar em Portugal e Retalho de Saúde e Beleza na Polónia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

## Informação detalhada referente aos segmentos operacionais em março de 2024 e 2023

	Distribuição Portugal		Retailho Polónia		Retailho Colômbia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>1.468</b>	1.371	<b>5.751</b>	4.841	<b>711</b>	494	<b>137</b>	98	<b>8.066</b>	6.804
Inter-segmentos	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-
Clientes Externos	1.467	1.371	5.751	4.841	711	494	137	98	8.066	6.804
<b>Cash flow operacional (EBITDA)</b>	<b>78</b>	77	<b>444</b>	390	<b>18</b>	14	<b>(31)</b>	(36)	<b>508</b>	446
Depreciações e amortizações	(55)	(49)	(154)	(128)	(25)	(16)	(16)	(14)	(251)	(207)
<b>Resultados antes de juros e impostos (EBIT)</b>	<b>23</b>	28	<b>290</b>	262	<b>(7)</b>	(2)	<b>(48)</b>	(49)	<b>258</b>	239
Outras perdas e ganhos operacionais									(49)	(6)
Resultados financeiros e ganhos em investimentos									(61)	(41)
Imposto sobre o rendimento do exercício									(50)	(50)
Interesses que não controlam									(1)	(2)
<b>Resultado líquido atribuível a JM</b>									<b>97</b>	140
<b>Total de ativos <sup>(1)</sup></b>	<b>3.198</b>	3.128	<b>9.093</b>	8.633	<b>1.749</b>	1.722	<b>578</b>	814	<b>14.618</b>	14.297
<b>Total de passivos <sup>(1)</sup></b>	<b>2.714</b>	2.585	<b>7.293</b>	7.057	<b>1.657</b>	1.692	<b>(197)</b>	(103)	<b>11.468</b>	11.231
<b>Investimento em ativos tangíveis e intangíveis</b>	<b>77</b>	45	<b>51</b>	69	<b>30</b>	79	<b>8</b>	9	<b>166</b>	202

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de dezembro de 2023

## Reconciliação entre EBIT e Resultados operacionais

	2024	2023
EBIT	258	239
Outras perdas e ganhos operacionais	(49)	(6)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>209</b>	<b>233</b>

## 4. Custos operacionais por natureza

	mar 2024	mar 2023
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(6.324)	(5.313)
Variação de produção	6	7
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	18	14
Comissões sobre meios de pagamento eletrónicos	(21)	(18)
Outros custos suplementares	(85)	(70)
Fornecimentos e serviços externos	(294)	(270)
Publicidade	(36)	(29)
Rendas e alugueres	(8)	(8)
Custos com pessoal	(718)	(582)
Custos de transporte	(86)	(74)
Depreciações e amortizações de ativos tangíveis e intangíveis	(142)	(117)
Depreciações de direitos de uso	(109)	(90)
Ganhos/perdas com ativos tangíveis e intangíveis	(3)	(2)
Ganhos/perdas com direitos de uso	0	0
Outras naturezas de ganhos e perdas	(56)	(18)
<b>Total</b>	<b>(7.857)</b>	<b>(6.570)</b>

#### 4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos:

	mar 2024	mar 2023
Donativo à Fundação Jerónimo Martins	(40)	-
Custos com programas de reestruturação organizacional	(3)	(5)
Write-off de ativos e ganhos/perdas na alienação de ativos fixos tangíveis	(2)	(0)
Justo valor de instrumentos derivados de fixação de preços de energia	(4)	(1)
<b>Total</b>	<b>(49)</b>	<b>(6)</b>

Conforme comunicado em 22 de março de 2024, foi criada a Fundação Jerónimo Martins, com uma dotação inicial de €40 milhões, que visa ampliar a escala e aumentar o alcance das iniciativas de carácter social e de solidariedade do Grupo.

#### 5. Custos financeiros líquidos

	mar 2024	mar 2023
Juros suportados com empréstimos obtidos	(20)	(9)
Juros suportados com locações	(54)	(39)
Juros obtidos	13	11
Diferenças de câmbio	6	0
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	2	1
Outras perdas e ganhos financeiros	(3)	(3)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(5)	(2)
<b>Total</b>	<b>(61)</b>	<b>(41)</b>

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado.

As diferenças de câmbio em responsabilidades com locações respeitam à atualização cambial, à data de reporte (31 de março), dos contratos de arrendamento denominados em euros das subsidiárias Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP ou Biedronka), Jeronimo Martins Drogerie i Farmacja Sp.zo.o. (JMDiF ou Hebe) e Hebe Cesko s.r.o. (Hebe Chéquia), face ao valor reconhecido no final do exercício anterior (31 de dezembro).

As outras perdas e ganhos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efetiva.

#### 6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	mar 2024	mar 2023
<b>Imposto corrente</b>		
Imposto corrente do exercício	(46)	(57)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	0	-
<b>Total</b>	<b>(46)</b>	<b>(57)</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	(3)	9
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	(1)	(0)
<b>Total</b>	<b>(4)</b>	<b>9</b>
<b>Outros ganhos/perdas relativos a impostos</b>		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	(0)	(2)
<b>Total</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>
<b>Total de imposto sobre o rendimento do exercício</b>	<b>(50)</b>	<b>(50)</b>

Em 2024 e 2023, a taxa de imposto sobre o rendimento (IRC) aplicada às sociedades a operar em Portugal foi de 21%. Para as sociedades que apresentam resultados fiscais positivos é aplicada adicionalmente uma taxa de 1,5% a título de derrama municipal e uma taxa de derrama estadual de 3%, 5% e 9% para lucros fiscais superiores a €1,5 milhões, €7,5 milhões e €35 milhões, respetivamente.

Adicionalmente, em 2023 esteve em vigor a contribuição de solidariedade temporária sobre o sector da distribuição alimentar (CST Distribuição Alimentar) aprovada em 2022, aplicável a empresas que desenvolvem atividade de comércio a retalho alimentar em Portugal, com a indicação de se destinar a fazer face ao fenómeno inflacionista. A

referida CST Distribuição Alimentar correspondia a uma taxa adicional de 33% a incidir sobre a matéria coletável que excedia em 20% a média das matérias coletáveis do período de referência (2018–2021). A sua aplicação esteve limitada aos exercícios de 2022 e 2023.

Na Polónia, para 2024 e 2023, a taxa de imposto sobre o rendimento aplicada aos lucros fiscais foi de 19%.

Na Colômbia, a taxa de imposto sobre o rendimento foi de 35% em 2024 e 2023.

### 7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	Propriedades investimento	Direitos de uso	Total
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.253</b>	<b>790</b>	<b>9</b>	<b>3.198</b>	<b>9.251</b>
Diferenças cambiais	26	3	-	20	49
Aumentos	162	3	-	58	224
Atualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	340	340
Alienações e abates	(3)	-	-	-	(3)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(4)	(4)
Depreciações, Amortizações e perdas por imparidade	(138)	(4)	-	(109)	(251)
<b>Valor líquido em 31 de março de 2024</b>	<b>5.300</b>	<b>793</b>	<b>9</b>	<b>3.502</b>	<b>9.604</b>

Os aumentos de ativos fixos tangíveis correspondem aos investimentos do Grupo em expansão de novas lojas e centros de distribuição, e em remodelações do parque de lojas existente.

O valor líquido dos ativos intangíveis a 31 de março 2024 incluem o valor de Goodwill no montante de €637 milhões.

Como consequência da conversão cambial dos ativos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso aumentou em €49 milhões, que incluem um aumento de €2 milhões relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

### 8. Instrumentos financeiros derivados

	mar 2024					dez 2023				
	Nocional	Ativo		Passivo		Nocional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Derivados de negociação</b>										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	0,6 M EUR	-	-	-	-	1,6 M EUR	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	1,9 M USD	-	-	-	-	2,7 M USD	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	9,0 M USD	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	32,2 M EUR	-	-	-	-	3,0 M USD	-	-	-	-
Forwards cambiais - operações de tesouraria (PLN/EUR)	89,8 M EUR	-	-	-	-	89,8 M EUR	6	-	-	-
Commodities swap - compra de energia (PLN/EUR)	n/a	-	-	-	10	n.a.	-	-	-	6
<b>Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa</b>										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	-	-	-	-	-	9,9 M EUR	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	2,4 M EUR	-	-	-	-	0,8 M EUR	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	0,8 M USD	-	-	-	-	1,2 M USD	-	-	-	-
<b>Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras</b>										
Forwards cambiais (PLN)	2.317 M PLN	-	-	16	-	1.241 M PLN	-	-	12	-
<b>Total de derivados de negociação</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>		<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>Total de derivados designados como cobertura</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
<b>Total de derivados ativos/passivos</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>10</b>		<b>6</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>6</b>

## 9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	mar 2024	dez 2023
<b>Não correntes</b>		
Outros devedores	56	56
Custos diferidos	3	3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
<b>Correntes</b>		
Clientes comerciais	78	72
Outros devedores	199	189
Outros impostos a recuperar	2	11
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	489	423
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	39	135
<b>Total</b>	<b>808</b>	<b>829</b>

## 10. Caixa e equivalentes de caixa

	mar 2024	dez 2023
Depósitos à ordem	599	587
Aplicações de tesouraria	1.297	1.348
Caixa	4	4
<b>Total</b>	<b>1.900</b>	<b>1.938</b>

## 11. Dividendos

A 31 de março o montante de €17 milhões, corresponde a dividendos atribuídos aos interesses que não controlam que participam em Companhias do Grupo, os quais foram pagos em abril.

## 12. Resultado básico e diluído por ação

	mar 2024	mar 2023
Ações ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Ações próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
<b>N.º médio ponderado de ações ordinárias</b>	<b>628.434.220</b>	<b>628.434.220</b>
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas detentores de ações ordinárias	97	140
<b>Resultado básico e diluído por ação – Euros</b>	<b>0,1542</b>	<b>0,2226</b>

## 13. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de €250 milhões, dos quais €100 milhões são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis, e com possibilidade de serem emitidos em leilão. No primeiro trimestre do ano, foram realizadas algumas emissões de papel comercial, com vista a colmatar necessidades pontuais de tesouraria decorrentes da atividade normal do Grupo, cuja utilização à data de 31 de março de 2024 era de €30 milhões.

Jerónimo Martins Polska efetuou pagamentos de 24,8 milhões de zloty, cerca de €6 milhões, relativos a amortizações de capital de um financiamento de medio e longo prazo.

Jerónimo Martins Colombia, SAS emitiu dois novos empréstimos, num total de 380 mil milhões de pesos colombianos, pelo prazo de 1 ano, através de bancos internacionais, equivalentes a cerca de €90 milhões, tendo pago alguns empréstimos locais mais onerosos.

### 13.1. Empréstimos correntes e não correntes

mar 2024	Saldo inicial	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
<b>Empréstimos não correntes</b>					
Empréstimos bancários	280	-	(6)	2	277
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>2</b>	<b>277</b>
<b>Empréstimos correntes</b>					
Descobertos bancários	73	(42)	-	(1)	31
Empréstimos bancários	412	61	6	5	483
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>513</b>



#### 14. Responsabilidades com locações

mar 2024	Correntes	Não correntes	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>530</b>	<b>2.853</b>	<b>3.382</b>
Aumentos (novos contratos)	7	51	58
Pagamentos	(97)	-	(97)
Transferências	79	(79)	-
Alteração / Cancelamento de contratos	52	284	335
Diferenças cambiais	3	16	19
<b>Saldo final</b>	<b>573</b>	<b>3.125</b>	<b>3.698</b>

#### 15. Dívida financeira líquida

Tendo o Grupo contratado diversas operações de cobertura cambial e de taxa de juro, bem como efetuado algumas aplicações financeiras de curto prazo, o montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	mar 2024	dez 2023
Empréstimos não correntes (nota 13.1)	277	280
Empréstimos correntes (nota 13.1)	513	485
Responsabilidades com locações não correntes (nota 14)	3.125	2.853
Responsabilidades com locações correntes (nota 14)	573	530
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	26	12
Acréscimos e diferimentos de juros	9	10
Caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(1.900)	(1.938)
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota 9)	(39)	(135)
<b>Total</b>	<b>2.583</b>	<b>2.097</b>

#### 16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

2024	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
<b>Saldo a 1 de janeiro</b>	<b>79</b>	<b>78</b>
Constituição, reforço e transferências	1	3
Utilização	(0)	(1)
<b>Saldo a 31 de março</b>	<b>80</b>	<b>80</b>

#### 17. Credores, acréscimos e diferimentos

	mar 2024	dez 2023
<b>Não correntes</b>		
Credores comerciais	3	3
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Correntes</b>		
Credores comerciais	4.977	5.224
Credores não comerciais	481	521
Outros impostos a pagar	171	166
Responsabilidades em contratos com clientes	21	16
Responsabilidades com reembolsos a clientes	2	2
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	901	776
<b>Total</b>	<b>6.553</b>	<b>6.705</b>

#### 18. Contingências

##### Passivos contingentes

No decurso do primeiro trimestre de 2024, verificaram-se as seguintes alterações aos passivos contingentes mencionados no Relatório & Contas do exercício de 2023:

##### Processos relativos a Autoridades da Concorrência:

- Na Polónia, a subsidiária Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP) foi notificada, em 2019, pela Autoridade da Concorrência e Proteção do Consumidor (UOKiK) da abertura de um processo de investigação, relativo a falta de

etiquetas de preço nas prateleiras e discrepância de preços entre o apresentado na prateleira e o registado na caixa de pagamento.

Em agosto de 2020, o UOKiK notificou a JMP da decisão, tendo concluído pela aplicação de uma coima de 115 milhões de zloty (c. €25 milhões). A JMP, discordando do entendimento e da conclusão desta Autoridade, recorreu da mesma para o Tribunal da Concorrência e Defesa do Consumidor (TCDC). Em 29 de setembro de 2022, o tribunal de primeira instância manteve a decisão da UOKiK e negou provimento ao recurso. Convicta do mérito da sua defesa, possuindo argumentos de facto e de direito a serem utilizados, a JMP recorreu da decisão para o competente Tribunal de Segunda Instância. Em 27 de junho de 2023, este Tribunal veio rejeitar o recurso apresentado por JMP tornando a decisão de pagamento final, tendo este sido efetuado em julho de 2023. Não obstante, a JMP, mantendo a sua posição, interpôs recurso extraordinário junto do Supremo Tribunal.

No decurso de 2020, a JMP foi notificada pelo UOKiK da abertura de um processo relacionado com a divulgação do país de origem das frutas e produtos hortícolas ao nível da loja. Em 22 de abril de 2021, o UOKiK notificou a JMP da decisão sobre este processo, aplicando uma multa de 60 milhões de zloty (c. €13 milhões). A referida decisão não é definitiva, pelo que a JMP, discordando do entendimento e conclusão desta Autoridade, interpôs recurso junto do TCDC. Em 17 de abril de 2023, o TCDC manteve a decisão do UOKiK. A JMP apresentou entretanto recurso para o Tribunal da Relação. Em 28 de março de 2024, o Tribunal de Recurso negou provimento ao recurso de JMP. Convencida dos fundamentos jurídicos e factuais, a JMP pondera interpor recurso extraordinário para o Supremo Tribunal.

#### Outros processos de contencioso fiscal e legal:

- c) A AT procedeu a algumas correções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade Recheio, SGPS, as quais originaram liquidação adicional de imposto, relativamente aos anos de 2007 a 2014, no montante total de €17 milhões, do qual se mantém em disputa o montante de €16 milhões. O Tribunal Tributário de Lisboa pronunciou-se, entretanto, relativamente aos exercícios de 2008, 2009, 2010, 2011, 2013 e 2014, dando total vencimento às pretensões da Recheio SGPS. À data, a AT apresentou já recurso de todas aquelas sentenças, tendo-lhe sido dada razão quanto a 2013 e, como tal, tendo a Recheio SGPS já recorrido de tal decisão;
- e) A AT liquidou, para o período de 2016 a 2019, à JMR SGPS e à JMH (enquanto sociedade que encabeça o Grupo Fiscal em que se insere o Recheio SGPS), os montantes, respetivamente, de €122 milhões e €30 milhões, relativos à tributação em IRC de ¼ dos resultados gerados em operações internas do Grupo fiscal, em cada um desses anos. Conforme explicado no Relatório & Contas de 2018 (e anos anteriores), esta liquidação resulta da aplicação da norma transitória incluída no Orçamento de Estado Português de 2016 (e depois nos três Orçamentos seguintes). A Administração, suportada pela opinião dos seus advogados e consultores fiscais, entende que lhe assiste razão, pelo que contestou todos aqueles processos;
- i) O administrador judicial da empresa ZM Kania moveu uma ação contra a JMP no valor de 23 milhões de zloty (€5 milhões). A ação tem por base todos os descontos que a JMP obteve deste fornecedor no período de 2016-2019 com fundamento na Lei de concorrência desleal (todo o rappel concedido é argumentado como não constituindo um elemento de preço) e na Lei de proteção da concorrência e dos consumidores. Em 29 de fevereiro de 2024, o Tribunal rejeitou na sua totalidade os pedidos do administrador judicial contra a JMP. A JMP aguarda se o administrador irá interpor recurso para o Tribunal de Recurso.

#### **19. Partes relacionadas**

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., sendo a Sociedade Francisco Manuel dos Santos, S.E. a entidade que qualifica enquanto Empresa-mãe final do Grupo.

Os saldos e transações de Companhias do Grupo com partes relacionadas são as seguintes:

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	mar 2024	mar 2023	mar 2024	mar 2023	mar 2024	mar 2023
Vendas e prestação serviços	-	-	7	5	0	0
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	1	1	(0)	(0)	25	23

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	mar 2024	dez 2023	mar 2024	dez 2023	mar 2024	dez 2023
Devedores, acréscimos e diferimentos	0	2	6	5	0	0
Credores, acréscimos e diferimentos	1	0	0	0	26	23

(\*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo acionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com Empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as Companhias do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas Companhias do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

## 20. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem refletidos nas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 24 de abril de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# Jerónimo Martins

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7

1649-033 Lisboa

Tel.: +351 21 753 20 00

Fax: +351 21 752 61 74

[www.jeronimomartins.com](http://www.jeronimomartins.com)